

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	Nº DOCUMENTO	DATA
		POP.MatR.003	04/2024
		REVISÃO	PÁGINAS
		04/2026	1/6

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO VAGINAL**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. ABRANGÊNCIA
4. REFERÊNCIAS
5. DEFINIÇÕES E SIGLAS
6. EXIGÊNCIAS
7. RESPONSABILIDADES
8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO
  - 8.1. Admissão da gestante em trabalho de parto no setor
  - 8.2. Assistência de enfermagem ao parto vaginal
9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS
10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR
11. ANEXOS

### RESUMO DE REVISÕES

MÊS/ANO	DESCRIÇÃO	PRÓX. REVISÃO
<b>04/2024</b>	Emissão inicial	<b>04/2026</b>
<b>00</b>	Primeira revisão	

### APROVAÇÕES

ELABORAÇÃO	CHEFIA/DIVISÃO	QUALIDADE	PRESIDÊNCIA/DIREÇÃO
Mayara Ribeiro Maciel Bruna Rafaela de Oliveira	Robert Grossi	Zorahyde Pires Cristiane Pacheco	Daniel da Mata

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO VAGINAL****1. INTRODUÇÃO**

A enfermagem desempenha um papel crucial no contexto da assistência ao parto vaginal, sendo fundamental para promover uma experiência segura, respeitosa e humanizada para a parturiente, seu recém-nascido. A atuação da equipe de enfermagem durante esse momento singular vai além do cuidado técnico, abrangendo aspectos emocionais, psicológicos e sociais.

**2. OBJETIVO**

Fornecer orientações claras e padronizadas para a equipe de enfermagem que atua na assistência ao parto vaginal, visando garantir a segurança e o bem-estar da parturiente e do recém-nascido.

**3. ABRANGÊNCIA**

Maternidade da Rocinha.

**4. REFERÊNCIAS**

- WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization, 2018. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/260178/9789241550215-eng.pdf?sequence=1>

**5. DEFINIÇÕES E SIGLAS****5.1. Definições**

**Parto normal ou espontâneo** - Nascimento que ocorreu por via vaginal sem o uso de fórceps ou vácuo extrator.

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO VAGINAL**

**Fase latente do trabalho de parto** - Período de contrações uterinas dolorosas, de duração variável, que culminam em dilatação de até 5 cm.

**Fase ativa do trabalho de parto** - Período de contrações uterinas dolorosas e de intervalo regular, com uma mudança mais rápida na dilatação e apagamento, entre 5 até 10cm de dilatação.

**5.2. Siglas**

**BCF** - Batimento Cardíaco Fetal

**PPP** - Pré-parto, Parto, Pós-parto

**RN** - Recém-nascido

**UCR** - Unidade de Calor Radiante

**6. EXIGÊNCIAS**

- **LEI Nº 11.108, DE 7 DE ABRIL DE 2005.** “Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS”.

**7. RESPONSABILIDADES**

ATIVIDADE	RESPONSABILIDADE
<b>7.1.</b> Auxiliar os profissionais que estão assistindo ao parto.	<b>Equipe de Enfermagem</b>
<b>7.2.</b> Assistência ao RN, realização dos cuidados imediatos (medidas	<b>Técnico de Enfermagem</b>

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO VAGINAL**

antropométricas, administração de medicamentos e vacinas prescritas).	
<b>7.3.</b> Incentivo a amamentação na primeira hora de vida e realização do contato pele a pele.	<b>Equipe de Enfermagem</b> <b>Equipe Médica</b>
<b>7.4.</b> Preencher a Caderneta da Criança.	<b>Equipe de Enfermagem</b>
<b>7.5.</b> Registrar todos os procedimentos e avaliações no prontuário eletrônico da paciente.	<b>Equipe de Enfermagem</b> <b>Equipe Médica</b>
<b>7.6.</b> Registrar os partos realizados no Livro de Nascimento.	<b>Enfermeiro Obstetra</b>

## 8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

### 8.1. Assistência de enfermagem ao parto vaginal

#### 8.1.1. Materiais necessários

- Bandeja de parto normal;
- Pacote de compressa estéril;
- Pacotes de gaze;
- Luvas de procedimento;
- Luva estéril de diferentes tamanhos;
- Sonnar e gel transdutor;

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO VAGINAL

- Fios de sutura;
- Clorexidina aquosa a 2%;
- Lidocaína a 2%;
- Seringas: 20ml e 10ml;
- Agulhas de diferentes tamanhos;
- Unidade de Calor Radiante - UCR ligada e aquecida, contendo: sonda de aspiração, luva estéril, campo estéril, clamp estéril, lâmina de bisturi, ressuscitador manual (ambu).

### 8.1.2. Etapas do Procedimento

1. Ao assumir o plantão, conferir a sala de Pré-parto, Parto, Pós-parto (PPP), verificando a presença e funcionalidade de cada equipamento, presença dos materiais necessários à assistência ao parto;
2. Higienizar as mãos conforme POP.DEA.015;
3. Ligar a UCR e deixar material preparado;
4. Após o nascimento do bebê, administrar 10UI de ocitocina via intramuscular, para prevenção de hemorragia pós-parto;
5. Colocar pulseiras de identificação no recém-nascido e na puérpera, conforme POP.DEA.002;
6. Auxiliar o pediatra, caso necessário;
7. Auxiliar o profissional assistente do parto (enfermeira obstetra ou médico obstetra), caso necessário;
8. Anotar dados do parto: data e hora do nascimento, sexo do RN, medidas antropométricas do RN, posição do parto adotada, dequitação da placenta e se houve laceração perineal, necessidade de sutura, registrar intercorrências caso ocorram;
9. Realizar e auxiliar no contato pele a pele;

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO VAGINAL**

10. Auxiliar na amamentação na primeira hora pós-parto;
11. Realizar procedimentos prescritos no recém-nascido: administração de vitamina K e vacina da Hepatite B e prevenção da oftalmia gonocócica com PVPI a 2,5%;
12. Higienizar a puérpera e oferecer alimentação no pós-parto imediato;
13. Avaliar sangramento antes de encaminhar a paciente ao Alojamento Conjunto;
14. Higienizar as mãos conforme POP.DEA.015;
15. Registrar em prontuário eletrônico do paciente.

**9. FORMULÁRIOS E/OU DOCUMENTOS RELACIONADOS**

Não se aplica.

**10. MODIFICAÇÕES EM RELAÇÃO À REVISÃO ANTERIOR**

Não se aplica.

**11. ANEXOS**

Não se aplica.